



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título:	Reunião Ordinária N. 26				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	19/03/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da Reunião e Aprovação da ata da reunião anterior

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Calendário de reuniões – ano 2015
- Informativo ASPAR

14:30h - Andamento das discussões das Linhas Gerais do Plano Nacional de Florestas Plantadas – SPA/MAPA e SAE/PR

15:00h - Status da implementação da Agenda Estratégica – GT- AE e membros da câmara

15:30h – Agilização da solicitação de exclusão do Sinoxylon Unidentatum como Praga Quarentenária A2 (broca de madeira) – AREFLORESTA e SDV/SDA/MAPA

15:45h - Fumigação dos containers embarcados com de toras de Teca com Brometo de Metila - DDA/SEAPA e DSV/SDA/MAPA

16:00h - Assuntos Gerais

16:30h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CALVO RAMIRES JUNIOR	REFLORE	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	JOSÉ ARTÊMIO TOTTI	ACR	PR	
5	JOÃO FERNANDO BORGES	AGEFLOR	PR	
6	ANTONIO TARCIZO DE ANDRADE E SILVA	AMS	PR	
7	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
8	MARCILIO CARON NETO	IBÁ	PR	
9	NATALIA PIGATO CANOVA	IBÁ	PR	
10	MARIA TEREZA RODRIGUES REZENDE	INMETRO	PR	
11	SIDNEY ALMEIDA FILGUEIRA DE MEDEIROS	SDC/MAPA	PR	
12	VICTOR RODRIGUES FERREIRA	SEBRAE	PR	
13	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	SINDIVEG	PR	
14	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR	
16	ALVARO R. SANTAMARIA FILHA	BB	PR	
17	CAMILA QUEIROZ	CNA	PR	
18	WALTER VIEIRA REZENDE	FAEG	PR	
19	MARIA ANGELA	IBÁ	PR	
20	THIAGO HENRIQUE CARDOSO DA SILVA	MDIC	PR	
21	GABRIEL FARIAS	PATRI	PR	
22	ELVISON NUNES RAMOS	SDC/MAPA	PR	
23	JONIVAL DE MELLO BRUNO	OCB	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura da reunião: A 26ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi aberta às quatorze horas e oito minutos do dia 19 de março de 2015, na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601, Bloco K, Brasília/DF, pelo Presidente Luiz Calvo Ramires Junior, que agradeceu a todos os presentes pela participação na primeira reunião do ano e passou a palavra ao Secretário da Câmara Francisco Facundo para dar prosseguimento à pauta da reunião.

Aprovação e Assinatura da Ata da 25ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: I) Calendário de reuniões – ano 2015: o Secretário apresentou as datas das próximas reuniões previstas para o ano de 2015: 13 de abril, em Campo Grande/MS; 11 de agosto e 06 de outubro, as duas últimas em Brasília, as quais foram referendadas. Sobre a reunião em Campo Grande, disse ter recebido e-mail dos organizadores do evento, informando que foram bloqueados 30 quartos em um hotel para os participantes da reunião que ocorrerá no dia 13 de abril em Campo Grande/MS, sendo necessário que os membros façam a reserva no hotel até o dia 31 de março de 2015. II) **Informativo ASPAR:** o Secretário apresentou o relatório feito pela Assessoria Parlamentar com os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional que são de interesse do setor e informou que o relatório será disponibilizado no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

A representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Sra. Camila Soares Braga, solicitou a palavra para apresentar o novo Presidente da Comissão de Silvicultura da CNA, o Sr. Walter Vieira Rezende, que agradeceu pela oportunidade e registrou o compromisso de trabalhar pelo crescimento do setor.

Andamento das discussões das Linhas Gerais do Plano Nacional de Florestas Plantadas – SPA/MAPA e SAE/PR: o Presidente passou a palavra para o Sr. João Antônio Fagundes Salomão, representante da Secretaria de Política Agrícola - SPA, que faz uma contextualização a respeito da institucionalização do setor que havia sido proposta em um Projeto de Lei, que posteriormente se transformou em um Decreto, onde se instituiu a Política



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Agrícola para Florestas Plantadas, alocada no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, um pleito antigo constante na Agenda Estratégica da Câmara Setorial de Florestas Plantadas. Falou, também, dos desafios para o Ministério na implantação desta política e da importância da Câmara Setorial para o seu ajuste e desenvolvimentos das ações inerentes ao mesmo. O Sr. Salomão realizou uma apresentação, que estará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, onde falou do escopo para a edição do Decreto, apresentou alguns artigos, que considerou importantes, destacando a elaboração de um Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas - PNDF, que deverá ser construído, a partir de um diagnóstico, proposições de cenários e de metas de produção para um período de 10 (dez) anos. Informou, ainda, que este Plano, antes de ser publicado, deverá ser submetida à Consulta Pública, por orientação da Casa Civil e que será criada uma Comissão Setorial de Florestas Plantadas (órgão consultivo interno) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, coordenada pela SPA, para receber as demandas do Setor, analisá-las, emitir parecer técnico e dar o devido encaminhamento. Informou, também, que algumas ações já foram realizadas, citando o desenvolvimento de uma plataforma que sistematiza os dados do Programa ABC, convidando o representante da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC/MAPA, Elvison Nunes Ramos, para apresentar o mencionado trabalho. Elvison mostrou alguns produtos que podem ser gerados a partir da plataforma. Destacou a relevância das contribuições da Câmara Setorial para o Plano Plurianual, que começará a ser discutido no mês de abril, a importância do setor colocar projetos na área florestal e encerrou sua apresentação pontuando as próximas ações para a Política Agrícola de Florestas Plantadas, sendo: a consolidação das contribuições ao PAP 2015/2016; a inserção do setor no próximo PPA; o início dos trabalhos da Comissão Setorial de Florestas Plantadas – CSFP/MAPA e Construir a proposta para o PNDF. O Sr. Marcílio Caron Neto, representante do Instituto Brasileiro da Árvore – IBÁ, indagou se já houve alguma reunião da mencionada comissão interna, recebendo a resposta do Sr. Salomão de que ocorreu, uma em 2014. Caron sugeriu que a Câmara Setorial participe desta comissão, informando, ainda, que a IBÁ, irá protocolar, no MAPA, uma proposta com contribuições ao Plano Safra, pleiteando o aumento dentro do Plano ABC da quantidade de hectares a serem plantados, o aumento da carência para o setor florestas, abrir uma discussão a respeito da introdução de máquinas importadas para o setor e rever os condicionantes da política de seguros. Destacou, também, que o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas é um assunto de maior relevância para o segmento florestal e que deve ser discutido na Câmara Setorial, que atualmente é o principal foro de discussão do setor. O representante da Associação Catarinense de Empresas Florestais - ACR, Sr. José Artêmio Totti, solicitou a palavra e questionou a respeito da qualificação alta, média, baixa e muito baixa mencionada na apresentação. O Sr. Elvison Nunes esclareceu que a qualificação se referia à aptidão do solo e que o gráfico apresentado não leva em consideração apenas a aptidão para o plantio de florestas, mas também para a integração de culturas e recuperação de pastagens. Destacou, ainda, que a plataforma possui diversas ferramentas que podem auxiliar o setor, visto a quantidade e a qualidade de dados que a alimenta. O Sr. Totti ainda relatou a dificuldade encontrada pelos produtores no sul do Brasil que fazem manejo de usos múltiplos e não tem recurso para custear o manejo, visto que este recurso não está previsto no Plano Safra. O Sr. Antônio Tarcizo de Andrade e Silva, representante da Associação Mineira de Silvicultura - AMS, questionou se é possível definir qual valor do Plano ABC vai para o plantio de florestas no estado de Minas Gerais e o Sr. Sidney Almeida Filgueira de Medeiros, também



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representante da SDC/MAPA, respondeu que sim, a plataforma disponibiliza os dados por município e por tipo de produção. O Sr. Presidente perguntou como ter acesso a esses dados e o Sr. Sidney explicou que a plataforma está em fase de testes, que o acesso é restrito à SDC e que serão disponibilizados apenas os dados, que forem demandados diretamente à SDC, e por enquanto ainda não foram disponibilizados no site do Ministério da Agricultura. O Sr. Sidney informou, também, que já foi solicitado, por parte da SDC, recursos para condução de rebrota e desbaste para florestas plantadas, destacando que quanto mais instituições e a Câmara solicitarem o mesmo pleito, mais fácil é de se conseguir a liberação do recurso. O Sr. Elvison concluiu informando que, atualmente, é o Coordenador Nacional de implementação do Plano ABC, destacando que o Plano foi construído nos estados, através dos Grupos Gestores Estaduais, alinhado às finalidades e objetivos do Plano Nacional. Foi consultada, ao Sr. Elvison, sobre a possibilidade de informar os contatos dos Grupos Gestores Estaduais envolvidos na elaboração dos planos estaduais do Plano ABC, para que os membros da câmara possam procurar os responsáveis em seus respectivos estados. O Sr. Elvison se prontificou a repassar para a Secretaria da Câmara.

O Sr. Caron pediu a palavra para perguntar ao representante do Banco do Brasil a respeito da possibilidade de aumentar o tempo de carência dos empréstimos e o prazo do financiamento, além de questionar a respeito da obrigatoriedade de se apresentar o Cadastro Ambiental Rural – CAR para se obter financiamento. O representante do Banco do Brasil, o Sr. Álvaro Santamaria, esclareceu que a inscrição no CAR só será exigida pelo Banco, a partir de maio de 2017 e que referente ao aumento do prazo de carência e financiamento florestal, existe um problema de custo de equalização das taxas de juros pelo Tesouro Nacional, o que impede o Banco de aumentar estes prazos. O Sr. Presidente sugere ao Sr. Caron o uso do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, como exemplo para pleitear o aumento dos prazos, pois este possui dois tipos de financiamento, um para uso energético que é de 7 (sete) anos e um para uso múltiplo que tem prazo de carência de 10 (dez) anos e 20 (vinte) anos para pagamento. Concluindo este tema, o Presidente sugere a criação de um Grupo de Trabalho para encaminhar as contribuições da Câmara Setorial ao Plano Nacional de Desenvolvimento das Florestas. A proposta foi aceita por todos e o Grupo, que será coordenado pela SPA, foi constituído.

DECISÃO: constituído GT para encaminhar contribuições da Câmara Setorial ao Plano Nacional de Desenvolvimento das Florestas e trabalhar em conjunto com a Comissão Setorial criada pelo MAPA. O GT ficou composto pelas seguintes entidades e respectivos representantes: MAPA (Comissão Interna, coordenada pela SPA); CNA, Camila Braga; IBÁ, Marcílio Caron; SEBRAE, Victor Ferreira; INMETRO, Maria Tereza; MDIC, Rita Milagres e AREFLORESTA, Fausto Hissashi Takizawa.

Encaminhamentos: **I)** Encaminhar aos membros o documento da IBÁ contendo as contribuições ao Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016, para apreciação e envio de novas sugestões, a serem encaminhadas a SPA, como contribuições da Câmara. **Responsável:** Marcílio Caron da IBÁ e Secretaria da Câmara; **II)** Encaminhar aos membros da Câmara a composição e os contatos dos Grupos Gestores Estaduais envolvidos na elaboração dos planos estaduais do Plano ABC. **Responsável:** Elvison Nunes Ramos da SDC e Secretaria da Câmara.

Concluindo este tema, o Presidente propôs, e foi aceito por todos, uma inversão de pauta, discutindo-se os dois itens seguintes, relacionados à defesa, para liberar os técnicos do MAPA que vieram tratar destes temas e depois retornaria ao status da Agenda Estratégica.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Fumigação dos containers embarcados com de toras de Teca com Brometo de Metila - DDA/SEAPA e DSV/SDA/MAPA: o Presidente agradeceu a presença dos representantes do MAPA, que vieram tratar deste tema e do seguinte e passou a palavra ao Sr. Fausto Hissashi Takizawa, representante da Associação de Reflorestamento do estado do Mato Grosso – AREFLORESTA, que relatou o problema enfrentado na exportação de toras de Teca para a Índia, pois esta exige o tratamento feito por fumigação com Brometo de Metila que é de uso proibido no Brasil. Informou que, atualmente, é feito um tratamento com Fosfina, o que não é aceito pela Índia, que exige um teste de eficiência para aceitar as toras. O Sr. Carlos Goulart, representante do Departamento de Sanidade Vegetal - DSV salientou que está acontecendo, em Roma, uma reunião bilateral com a Índia para tentar resolver o impasse e informou que já foi oficializado um pedido àquele País, informando que no Brasil é proibido o uso de Brometo de Metila para esta utilidade e os Países já estão em negociação quanto a esta questão. Informou, também, que a meta é tirar esse requisito, visto que está atrapalhando a exportação de outras culturas além da madeira e que também estão trabalhando, em paralelo, com os testes de eficiência para o uso da Fosfina, a ser apresentado à Índia. Ainda sobre as ações em andamento, no âmbito do MAPA, relativas a este assunto, o Coordenador de Agrotóxicos e Afins – CGAA/DFIA, Sr. Júlio Brito, destacou que este é um tema sensível à agricultura e que o MAPA está trabalhando na revisão do normativo que prevê o fim do uso do Brometo de Metila para tratamento quarentenário, que tende a ter seu uso banido em nossos pais até dezembro de 2015. Essa revisão deverá ser feita pelo Comitê Técnico de Assessoramento de Agrotóxicos - CTA e a proposta do novo texto encaminhada de forma que a nova normativa seja estabelecida antes do final de 2015. O Presidente agradeceu a presença, os esclarecimentos e contribuições do Júlio Brito e Carlos Goulart, passando imediatamente ao tema seguinte.

Agilização da solicitação de exclusão do *Sinoxylon Unidentatum* como Praga Quarentenária A2 (broca de madeira) – AREFLORESTA e DSV/SDA/MAPA: novamente o Sr. Fausto Hissashi Takizawa relatou que o *Sinoxylon unidentatum*, popularmente conhecido como broca da madeira, foi descoberta em 2003 e foi classificada com Praga Quarentenária A2, o que significa que ocorre apenas em uma determinada região geográfica. Ressaltou que essa praga é encontrada apenas nos pátios em que a madeira antiga fica armazenada e que existem estudos comprovando que a broca não é considerada uma praga em plantações. Informou, ainda, que em maio de 2014 foi protocolado no MAPA um documento, solicitando a exclusão da broca como Praga Quarentenária e que foi informado de que seria necessário se formar um grupo de discussão no MAPA para analisar a solicitação, fato que ainda não ocorreu. O Sr. Caron pediu a palavra e no mesmo, sentido solicitou que fosse contemplado o caso do *Sirex noctilio*, popularmente conhecido como vespa da madeira. O Sr. Ériko Tadashi Sedoguchi, representante do DSV/MAPA, falou que a respeito do *Sinoxylon unidentatum*, disse que o assunto vem sendo discutido pelo Ministério desde 2009, quando foi recebida uma proposta de regulamentação para o trânsito de madeira e em 2012 foram informados por representantes da EMBRAPA e da Cáceres Florestal de que a praga não ataca madeira verde, somente toras antigas armazenadas, concluindo-se, então, que não se deveria publicar esse projeto de regulamentação e que deveria se começar o processo para a retirada do *Sinoxylon unidentatum* como Praga Quarentenária A2. Esse processo foi encaminhado à área técnica para análise e devido à falta de conhecimento da distribuição da praga e por ela poder atacar



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

outras espécies, os técnicos da Divisão de Prevenção e Controle de Pragas concluíram que deveria ser feita uma análise de riscos em relação à praga, criando-se um Grupo de Trabalho para emitir um parecer técnico a respeito do assunto. Destacou que, para realizar este trabalho, é necessário entrar em entendimento com as Agências Estaduais de Defesa Agropecuária, para saber se elas têm disponibilidade financeira para tal ou se é necessário o estabelecimento de convênios com o MAPA. Referente ao *Sirex noctilio*, o Sr. Erico informou que já se possuem mais informações referentes à ocorrência da praga, mas foi sugerido que fosse feito um levantamento em outros estados onde não houve detecção. Informou, também, que esses assuntos estão a cargo da Coordenação Geral de Proteção de Plantas e o processo está em estudo. O Presidente sugeriu então que se faça um documento ao Departamento responsável, demonstrando a preocupação do setor e solicitando agilidade no processo. O Sr. Fausto questionou se existe algo que ele possa fazer de imediato nos estados e o Sr. Facundo sugeriu que ele entre em contato com as Agências de Defesa Agropecuárias Estaduais. O Sr. Érico informou que a legislação determina que seja criado um Grupo Técnico de Pragas Quarentenárias e que iria verificar com o seu Coordenador se há a possibilidade de se criar um grupo específico para tratar desse assunto, convidando as entidades estaduais interessadas em participar da discussão. O Sr. João Fernando Borges, representante da Associação Gaúcha de Empresas Florestais - AGEFLOR, questiona se é possível que o MAPA disponibilize os procedimentos de como agir em situações semelhantes às apresentadas. O Sr. Erico informou que é possível divulgar os procedimentos e se dispôs a apresentá-los na próxima reunião. O Presidente agradece a presença e a disponibilidade do Sr. Erico em tratar este tema na câmara.

Encaminhamento: I) elaborar documento ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando agilidade no processo de análise para a retirada do *Sinoxylon Unidentatum* da lista de Praga Quarentenária A2. **Responsável:** Fausto Hissashi Takizawa, da AREFLORESTA. **II)** elaborar ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando agilidade no processo de análise para a retirada do *Sirex noctilio* da lista de Praga Quarentenária A2. **Responsável:** Marcílio Caron Neto, da IBÁ. **III)** Pautar, na reunião do mês de agosto, apresentação do DSV sobre procedimentos de como agir em situações semelhantes às apresentadas nos dois itens anteriores – falar c/ Erico. **Responsável:** Secretaria da Câmara e DSV/ ÉricoTadashi Sedoguchi

Status da implementação da Agenda Estratégica – GT- AE e membros da câmara: o Presidente destacou que muitas ações constantes na Agenda Estratégica - AE devem ser discutidas dentro do Plano Nacional de Florestas Plantadas - PNDF e solicitou dos membros sugestões dos assuntos da Agenda Estratégica, que devem retornar nesta discussão. A Sra. Camila Braga, representante da CNA, relatou que todos os assuntos discutidos na reunião estão contemplados na AE, demonstrou sua preocupação com criação de GTs que não dão continuidade aos trabalhos e questionou qual será a relação do Grupo de Trabalho criado para se discutir o PNDF e a Agenda Estratégica. O Presidente disse que o Plano já teve início e já se tem o esboço, portanto o GT, inicialmente, vai analisar as propostas constantes do Plano e depois decidir como deve prosseguir, destacando que o Plano é que vai dar direcionamento às ações estratégicas contidas na Agenda. O Sr. Caron destacou a importância de se trabalhar o PNDF e para regulamentar o Decreto que institui a política florestal dentro do Ministério da Agricultura e o Secretário enfatizou a importância de se fazer a vinculação dos itens da AE, com as ações que já estão em desenvolvimento e também com as que serão propostas pela Comissão Setorial de Florestas Plantadas e GT instituído, nesta reunião, para trabalhar o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

PNFP.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros e a Sra. Maria Tereza Rodrigues Rezende, representante do INMETRO, questionou a respeito do tema Eucalipto Geneticamente Modificado, que foi pauta da 25ª reunião, mas não foi contemplado. O Secretário sugeriu que esse assunto seja colocado na pauta da próxima reunião e o representante da IBÁ se propôs a indicar uma pessoa para falar sobre o tema.

Encaminhamento: pautar o tema Eucalipto Transgênico na reunião do dia 13 de abril, ficando o representante da IBA com a incumbência de indicar o palestrante. Responsáveis: Secretaria da Câmara e representante da IBA.

Encerramento: não havendo mais assunto a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, às dezesseis horas e trinta e dois minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------